EXPECTATIVAS VERSUS REALIDADE: UMA ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES DOS GRADUANDOS EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS SOBRE A QUALIDADE DE SUA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Patrícia Alves Miranda Guimarães (Unemat) - patricia.alves1@unemat.br

Ananias Francisco dos Santos (UNEMAT) - prof.ananias@gmail.com

Claiton Pazzini Goulart (UNEMAT) - claiton.pazzini@unemat.br

fernanda josende coan (UNEMAT) - fernandacoan@unemat.br

Resumo:

Este artigo teve como objetivo geral analisar as percepções dos graduandos em Ciências Contábeis matriculados no Campus Sinop da Universidade Estadual do Mato Grosso sobre a discrepância entre suas expectativas e a realidade em relação à formação acadêmica. Para atingir esse objetivo, utilizou-se o Projeto Político Pedagógico (PPP) do Curso de Ciências Contábeis como fonte de informações. O PPP orienta as ações educativas, descreve os fundamentos políticos, os objetivos e os métodos de implementação e avaliação do curso. Essas informações foram comparadas com as percepções dos graduandos para identificar possíveis discrepâncias entre as expectativas e a realidade da formação acadêmica. Os resultados da pesquisa revelaram que os discentes do Grupo 1 têm altas expectativas em relação à qualidade de sua formação acadêmica, incluindo a capacidade de se destacarem como profissionais no mercado. Por outro lado, os graduandos do Grupo 2 apontaram a falta de incentivo à pesquisa científica e à parceria com empresas do setor agronegócio para o desenvolvimento de projetos como um dos principais desapontamentos. Em suma, este estudo analisou as percepções dos graduandos em Ciências Contábeis sobre a discrepância entre suas expectativas e a realidade em relação à formação acadêmica. Através do uso do PPP como referência e da coleta de opiniões dos estudantes, foi possível obter uma compreensão mais abrangente das expectativas e da realidade dos graduandos ao longo do curso, proporcionando informações valiosas para o aprimoramento contínuo da formação acadêmica em Ciências Contábeis.

Palavras-chave: *Expectativas; Realidade; Ciências Contábeis; Formação Acadêmica.*

Área temática: *Educação e Pesquisa em Contabilidade*

EXPECTATIVAS VERSUS REALIDADE: UMA ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES DOS GRADUANDOS EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS SOBRE A QUALIDADE DE SUA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Resumo

Este artigo teve como objetivo geral analisar as percepções dos graduandos em Ciências Contábeis matriculados no Campus Sinop da Universidade Estadual do Mato Grosso sobre a discrepância entre suas expectativas e a realidade em relação à formação acadêmica. Para atingir esse objetivo, utilizou-se o Projeto Político Pedagógico (PPP) do Curso de Ciências Contábeis como fonte de informações. O PPP orienta as ações educativas, descreve os fundamentos políticos, os objetivos e os métodos de implementação e avaliação do curso. Essas informações foram comparadas com as percepções dos graduandos para identificar possíveis discrepâncias entre as expectativas e a realidade da formação acadêmica. Os resultados da pesquisa revelaram que os discentes do Grupo 1 têm altas expectativas em relação à qualidade de sua formação acadêmica, incluindo a capacidade de se destacarem como profissionais no mercado. Por outro lado, os graduandos do Grupo 2 apontaram a falta de incentivo à pesquisa científica e à parceria com empresas do setor agronegócio para o desenvolvimento de projetos como um dos principais desapontamentos. Em suma, este estudo analisou as percepções dos graduandos em Ciências Contábeis sobre a discrepância entre suas expectativas e a realidade em relação à formação acadêmica. Através do uso do PPP como referência e da coleta de opiniões dos estudantes, foi possível obter uma compreensão mais abrangente das expectativas e da realidade dos graduandos ao longo do curso, proporcionando informações valiosas para o aprimoramento contínuo da formação acadêmica em Ciências Contábeis.

Palavras-chave: Expectativas; Frustrações; Ciências Contábeis; Formação Acadêmica.

Área temática do evento: Educação e Pesquisa em Contabilidade.

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Estadual de Mato Grosso (UNEMAT) é uma instituição de ensino superior pública, gratuita e de qualidade, com sede em Cáceres. Foi criada pela Lei Complementar n.º 30, de 15 de dezembro de 1993, que também extinguiu a Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso e estabeleceu outras providências.

A primeira extensão da UNEMAT foi inaugurada em Sinop em 1990, inicialmente como Centro de Ensino Superior de Cáceres. Por meio da Resolução n.º 14/90, foi criado o Núcleo de Ensino Superior de Sinop, que posteriormente foi regulamentado pelo Decreto 2.720 de 9 de junho de 1990. Naquela época, os cursos oferecidos eram licenciatura em Matemática, Letras e Pedagogia.

A partir de 2001, a UNEMAT expandiu sua oferta de cursos no Campus de Sinop para a área das Ciências Sociais Aplicadas, incluindo os cursos de bacharelado em Ciências Econômicas, Contábeis e Administração. Essa expansão foi uma resposta à demanda por profissionalização em outras áreas, considerando a abrangência da região de Sinop, que engloba mais de 20 municípios (UNEMAT, 2022).

A Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FACISA) em Sinop/MT oferece o curso de Ciências Contábeis, com duração de 8 fases (semestres) e 100 vagas anuais, sendo 50 pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU) e 50 pelo vestibular. O curso tem como objetivo formar profissionais capazes de lidar com as atividades contábeis de uma organização, como registro e controle de receitas, despesas, lucros, compras, vendas, investimentos e aplicações (UNEMAT, 2022).

Nesse contexto, Oliveira et al. (2011) destacam a importância de se manter atualizado em uma era de competitividade global para acompanhar as mudanças do mercado. As organizações estão investindo cada vez mais em seu capital intelectual, o que se torna um diferencial para conquistar o mercado.

Diante disso, o objetivo do curso de Ciências Contábeis da FACISA em Sinop é formar bacharéis capacitados e qualificados para exercer a profissão, preparados para lidar com as mudanças na conjuntura nacional e internacional que afetam as organizações. O curso busca proporcionar uma visão ampla e abrangente dos sistemas de informação, processos contábeis e gerenciais, desenvolvendo habilidades analíticas e críticas, comprometimento com valores éticos e contribuição para o desenvolvimento econômico da sociedade.

No entanto, é importante ressaltar que, ao ingressarem no curso, os estudantes têm expectativas que podem ser atendidas durante sua formação acadêmica. Porém, em alguns casos, ao final do curso, percebem que suas expectativas não foram completamente atendidas, resultando em desapontamentos para os graduandos e afetando a qualidade da formação acadêmica oferecida pela instituição de ensino.

Com base no exposto, questiona-se: existem discrepâncias entre as expectativas dos graduandos em Ciências Contábeis matriculados no Campus Sinop da Universidade Estadual do Mato Grosso e a realidade de sua formação acadêmica? Para responder a essa problemática da pesquisa, o objetivo geral foi estabelecido como analisar as percepções dos graduandos em Ciências Contábeis matriculados no Campus Sinop da Universidade Estadual do Mato Grosso em relação às discrepâncias entre suas expectativas e a realidade da formação acadêmica.

A presente pesquisa justifica-se pela necessidade de preencher uma lacuna existente no conhecimento em relação ao tema, que envolve a identificação das expectativas e a realidade dos acadêmicos em relação à qualidade de sua formação acadêmica. Essa pesquisa busca contribuir tanto para o meio profissional quanto acadêmico, além de ter impactos positivos na sociedade em geral.

Além disso, os resultados desta pesquisa serão relevantes como referência para estudos futuros, auxiliando os graduandos a desenvolver investigações mais aprofundadas sobre o tema. A análise dos posicionamentos dos graduandos permitirá que a Instituição estabeleça ações voltadas para a manutenção e melhoria das expectativas, bem como para evitar os desapontamentos mencionados pelos estudantes. Isso contribuirá para que o curso de Ciências Contábeis se torne uma referência a nível estadual e nacional.

Por fim, ao tomar conhecimento das percepções dos discentes, o corpo docente poderá desenvolver metodologias de ensino e pesquisas voltadas para o agronegócio, além de promover o curso de Ciências Contábeis e a FACISA como uma instituição reconhecida pela qualidade dos profissionais formados, tanto no mercado de trabalho local quanto nacional.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

Essa seção do estudo é fundamentada em uma revisão de literatura abrangente, que foi realizada para embasar o desenvolvimento da pesquisa. Inicia-se abordando o campo da ciência contábil, explorando sua importância e relevância.

Em seguida, são discutidos aspectos relacionados à formação acadêmica no ensino superior, destacando-se os elementos essenciais para uma formação de qualidade. Por fim, são analisadas as expectativas dos graduandos em relação à formação acadêmica e como essas expectativas se confrontam com a realidade vivenciada pelos estudantes.

2.1 Um panorama sobre a Ciência Contábil

A Contabilidade é uma ciência social que tem como objetivo registrar, classificar e sintetizar os fenômenos que afetam o patrimônio de uma entidade econômico-administrativa, seja ela uma pessoa física ou jurídica (IUDÍCIBUS E MARTINS, 2019).

Ribeiro (2017) define a contabilidade como a arte de registrar, classificar e sintetizar transações e eventos, interpretando seus resultados de forma significativa e monetária. O principal objetivo da Contabilidade, segundo Padoveze (2017), é fornecer informações por meio das demonstrações financeiras, auxiliando os usuários na tomada de decisões. Além disso, é importante ressaltar que o campo de aplicação da Contabilidade é uma entidade, seja ela com ou sem fins lucrativos, que possui um objetivo social ou econômico e possui um patrimônio a ser controlado (CHAGAS, 2019).

O objeto de estudo da contabilidade é o patrimônio de uma entidade, que engloba um conjunto de bens, direitos e obrigações com terceiros, pertencentes a uma pessoa física, um grupo de pessoas, uma sociedade ou uma instituição de qualquer natureza, independentemente da sua finalidade, podendo incluir ou não o lucro (SÁ, 2010).

Dentre as principais técnicas utilizadas pela contabilidade, destacam-se a escrituração contábil, as demonstrações contábeis, a auditoria e a análise das demonstrações contábeis. Marion (2018) enfatiza que as técnicas contábeis são procedimentos práticos utilizados para a coleta e registro de dados, elaboração de relatórios financeiros e análise dos mesmos.

A escrituração contábil é essencial para a elaboração de relatórios úteis aos usuários das informações, sendo necessário definir quais contas serão registradas nos livros contábeis para fornecer dados relevantes (SÁ, 2010). Conforme estabelecido pelo artigo 177 da Lei nº 6.404/1976, a escrituração contábil deve ser mantida em registros permanentes, seguindo as diretrizes da legislação comercial e os princípios contábeis geralmente aceitos.

Por sua vez, as demonstrações contábeis são relatórios resumidos que apresentam informações sobre as atividades e a situação financeira de uma organização durante determinado período. Conforme estabelecido no artigo 176 da Lei nº 6.404/76, ao final de cada exercício social, as companhias devem publicar as seguintes demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Notas Explicativas.

De acordo com Silva (2017), as demonstrações contábeis funcionam como um meio de comunicação, permitindo que a empresa apresente informações e dados aos diferentes usuários internos e externos. Essas demonstrações promovem a transparência nas operações da empresa e têm uma dimensão ética que vai além do contexto fiscal.

Outra técnica contábil de fundamental importância é a auditoria. A prática da auditoria remonta ao século XVII, quando alguns contadores passaram a verificar as contas contábeis, adicionando essa função às suas responsabilidades de registro contábil (MATTOS, 2017).

Conforme Almeida (2019), a auditoria consiste na análise detalhada do trabalho realizado pela Contabilidade da entidade, em que um contador-auditor revisa os registros contábeis de forma crítica e analítica, a fim de identificar possíveis impropriedades, inadequações de procedimentos, erros ou fraudes.

A análise das demonstrações contábeis é outra técnica contábil relevante. Essa análise extrai informações financeiras das demonstrações contábeis elaboradas pela empresa. Segundo Assaf Neto (2020), analisar as demonstrações contábeis envolve o estudo minucioso de cada componente desses relatórios, estabelecendo relações e formando juízos parciais e globais sobre o patrimônio e os resultados da empresa.

Iudícibus (2010) define a análise de balanço como a habilidade de extrair relações úteis, com base nos relatórios contábeis tradicionais e suas extensões e detalhes, para atingir objetivos econômicos específicos.

Os principais beneficiários dessas técnicas contábeis são os usuários da informação contábil. Cada usuário possui interesses específicos no uso dessas informações, uma vez que a contabilidade atende a diversas finalidades. Marion (2018) define o termo "usuário" como qualquer pessoa física ou jurídica que tenha interesse na avaliação da situação e do progresso de uma entidade, seja ela uma empresa, uma entidade sem fins lucrativos ou um patrimônio familiar. Os usuários podem ser classificados como internos ou externos.

Os usuários internos estão diretamente envolvidos nas atividades rotineiras da empresa e utilizam dados contábeis em suas funções. Esse grupo inclui administradores, proprietários, acionistas, contadores, auditores internos e departamentos de recursos humanos e marketing da empresa. Já os usuários externos são aqueles interessados apenas nos dados contábeis, sem participação ativa nos processos da empresa. Esse grupo pode incluir o governo, bancos, fornecedores, investidores, potenciais acionistas e outras partes interessadas que não estão diretamente envolvidas com a empresa (IUDÍCIBUS e MARTINS, 2019).

Além disso, o art. 2.º da Resolução n.º 560 de 28 de outubro de 1983 traz informações a respeito da titulação do bacharel em ciências contábeis que poderá ser:

> De contador, contador de custos, contador departamental, contador de filial, contador fazendário, contador fiscal, contador geral, contador industrial, contador patrimonial, contador público, contador revisor, contador seccional ou setorial, contadoria, técnico em contabilidade, departamento, setor, ou outras semelhantes, expressando o seu trabalho através de aulas, balancetes, balanços, cálculos e suas memórias, certificados, conferências, demonstrações, laudos periciais, judiciais e extrajudiciais, levantamentos, livros ou teses científicas, livros ou folhas, ou fichas escrituradas, mapas ou planilhas preenchidas, papéis de trabalho, pareceres, planos de organização ou reorganização, com textos, organogramas, fluxogramas, cronogramas e outros recursos técnicos semelhantes, prestações de contas, projetos, relatórios, e todas as demais formas de expressão, de acordo com as circunstâncias

Outrossim, o Art. 3.º da Resolução CNE/CES-UNEMAT 10, de 16 de dezembro de 2004 prevê que o curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro contabilista seja capacitado a:

> I - compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional, internacional e nos diferentes modelos de organização; II - apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas; III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Por fim, percebe-se que a contabilidade desempenha um papel fundamental ao auxiliar a administração na tomada de decisões. Ela é responsável por coletar todos os dados econômicos, mensurá-los em termos monetários, registrá-los e resumi-los em forma de relatórios ou comunicados, que contribuem significativamente para a tomada de decisões.

Portanto, a formação acadêmica adequada dos futuros profissionais que atuarão em um mercado tão competitivo é de extrema importância. Na seção a seguir, abordaremos a formação acadêmica dos graduandos.

2.2 O processo da formação acadêmica

O processo de formação universitária desempenha um papel fundamental ao preparar o futuro profissional, orientando-o no caminho do ensino-aprendizagem, onde suas habilidades são desenvolvidas e seu perfil profissional começa a se moldar. Nessa etapa, o acadêmico passa por uma série de atividades que visam o aperfeiçoamento de seus conhecimentos e o desenvolvimento de suas habilidades, permitindo a identificação de suas dificuldades como estudante (LOUZADA e MARTINS, 2005).

Conforme Heleno (2008), a formação acadêmica representa a especialização educacional necessária para se tornar um profissional na área escolhida e ingressar no mercado de trabalho. Em outras palavras, é o grau de estudo necessário para exercer a profissão.

No sistema de ensino brasileiro, existem diferentes tipos de formação acadêmica, de acordo com o Ministério da Educação (MEC, 2023). A graduação é o tipo mais comum e pode ter duração de 2 anos e meio a 5 anos. As subclassificações incluem o bacharelado (voltado para atuar como profissional da área ou seguir a linha de pesquisa) e a licenciatura (focada na atuação como professor). Além disso, há a formação técnica, que tem duração média de 1 ano e meio a dois anos e permite atuar como profissional no mercado de trabalho, e a formação tecnológica, que possui menor duração (em torno de dois anos) e é válida como graduação, podendo ser seguida por mestrado e doutorado.

Independentemente do tipo de formação acadêmica, a composição do curso é baseada no desenvolvimento de várias competências ao longo dos anos, com a aquisição de conhecimentos bem estruturados. A amplitude do curso permite que pessoas com diferentes perfis profissionais tenham sucesso, mesmo partindo de um conjunto comum de disciplinas (MARTINS, 2006).

No caso específico do curso de Ciências Contábeis oferecido pela FACISA, ele tem duração de 4 anos e abrange uma variedade de disciplinas básicas relacionadas à contabilidade, tais como Teoria da Contabilidade, Contabilidade Geral, Tributária, Comercial, Custos, Pública, Avançada, Rural, Gerencial, Análise das Demonstrações, Auditoria Contábil, Perícia Contábil, entre outras. Além disso, o curso é complementado por disciplinas como Matemática Financeira, Legislação Trabalhista e Previdenciária, Português Instrumental, Psicologia do Trabalho, entre outras.

De acordo com a Resolução CNE/CES 10-UNEMAT, de 16 de dezembro de 2004, o curso de graduação em Ciências Contábeis tem como objetivo capacitar o futuro profissional a compreender questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, tanto em âmbito nacional quanto internacional, em diferentes modelos de organização. Além disso, busca desenvolver habilidades em apurações, auditorias, perícias, arbitragens, atividades atuariais e quantificação de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, utilizando inovações tecnológicas. O curso também promove a capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais decorrentes do advento da tecnologia da informação.

2.3 Um panorama das expectativas e frustrações dos graduandos no ensino superior

As expectativas trazidas pelos estudantes que ingressam na universidade representam aquilo que eles esperam executar e realizar durante sua vida acadêmica. No entanto, é amplamente conhecido que a entrada na universidade muitas vezes é marcada por disparidades entre as expectativas da instituição em relação aos alunos e as expectativas que estes têm sobre o Ensino Superior (PORTO e SOARES, 2017; GOMES e SOARES, 2013).

De acordo com Araújo et al. (2016), os estudantes ingressantes frequentemente apresentam um entusiasmo elevado ao conquistar o acesso à universidade, acompanhado de expectativas igualmente altas em relação a si mesmos como estudantes e ao seu envolvimento na instituição de ensino que passam a frequentar, além de anteciparem poucas dificuldades na transição.

Essas expectativas acadêmicas desempenham um papel relevante na explicação dos níveis de adaptação dos estudantes no Ensino Superior, além de terem um impacto determinante no sucesso acadêmico e na tendência do aluno de permanecer ou abandonar a instituição (Fernandes e Almeida, 2005).

Almeida (2016) afirma que as expectativas dos alunos iniciantes no curso de Ciências Contábeis são otimistas em relação a um mercado promissor. Segundo essa perspectiva, o contador é considerado o profissional do futuro, devido à sua ampla função na empresa e à sua contribuição no processo de tomada de decisão.

Essas expectativas podem estar relacionadas ao próprio curso, à grade curricular, às avaliações, às relações interpessoais, ao ambiente de estudo, aos recursos disponibilizados pela faculdade, entre outros aspectos (MORENO e SOARES, 2014).

Soares e Almeida (2001) definem as expectativas acadêmicas como as idealizações mentais dos estudantes em relação à sua entrada no ensino superior. Quando essas expectativas são concretizadas, podem ter um impacto positivo no curso e na relação com a instituição, contribuindo para a permanência e o sucesso acadêmico (TEIXEIRA et al., 2008).

Além disso, a vida acadêmica, por envolver interações com pessoas e desafios, traz consigo uma série de expectativas, desafios e desapontamentos. Nesse sentido, muitos dos sonhos e desejos dos estudantes podem encontrar obstáculos no ambiente acadêmico, seja devido a condições precárias na instituição, expectativas em relação ao Ensino Superior ou relacionamentos com professores e afetos não correspondidos (ALVES, 2016).

Por outro lado, podemos conceituar o desapontamento como um sentimento que surge quando algo ou uma situação impede uma pessoa de alcançar seus objetivos e satisfazer suas necessidades ou impulsos. Quanto maior a importância desse objetivo, maior será o desapontamento, levando a insatisfações e falta de motivação. Em poucas palavras, a frustração priva um indivíduo da satisfação de seus desejos e necessidades (MOURA, 2008).

Paes (2012) afirma que os desapontamentos são características individuais de cada pessoa e têm o poder de gerar diversos sentimentos, muitos deles negativos. Um dos sentimentos negativos preocupantes gerados é a agressão. Além disso, é comum que o descontentamento esteja relacionada também à solidão, depressão e desilusão.

Dessa forma, torna-se relevante que uma instituição de Ensino Superior invista em recursos e apoio aos estudantes durante sua adaptação e ao longo do curso. É perceptível que os primeiros anos no ensino superior são de extrema importância para os ingressantes, pois representam o período de adaptação do acadêmico. Portanto, se não houver uma reformulação relacionada aos desapontamentos e satisfações encontradas pelos estudantes, a consequência pode ser o abandono precoce do Ensino Superior (SOARES e ALMEIDA, 2001).

3 CAMINHOS METODOLÓGICOS

A metodologia da pesquisa é o conjunto de procedimentos utilizados ao longo de um estudo. Na ciência, os métodos constituem os instrumentos básicos que são utilizados em sistemas e delineiam, de forma ordenada, a maneira como o cientista procede para alcançar um objetivo ao longo do percurso (Fachin, 2017). Nesta seção, serão abordados a classificação da pesquisa, a definição da população e da amostra, o método de coleta de dados, bem como a descrição e a análise dos dados coletados.

3.1 Classificação da pesquisa

A presente pesquisa se classifica quanto à abordagem como qualitativa e quantitativa. Neste estudo, são combinadas as duas abordagens, sendo uma parte qualitativa, que avalia a qualidade da informação, e outra parte quantitativa, que busca resultados quantificáveis. De acordo com Pereira (2019), trata-se de uma pesquisa que aborda aspectos qualitativos e quantitativos sobre o tema investigado.

Quanto à natureza, classifica-se como pesquisa aplicada, que tem como principal objetivo a geração de conhecimento para aplicação prática e imediata, visando solucionar problemas específicos relacionados a interesses locais, territoriais e regionais (Gil, 2021).

Trata-se de uma pesquisa exploratória em termos de objetivo. Conforme Lozada (2018), o propósito da pesquisa exploratória é obter um conhecimento mais aprofundado sobre o assunto em questão. Assim, o pesquisador estará apto a formular hipóteses sobre o tema, aumentando o nível de compreensão a respeito dele.

No que se refere aos procedimentos, classifica-se como um estudo de caso. De acordo com Fachin (2017), o estudo de caso é uma estratégia de pesquisa científica que analisa um fenômeno atual em seu contexto real e as variáveis que o influenciam. Trata-se de um estudo intensivo e sistemático sobre uma instituição, comunidade ou indivíduo, permitindo examinar fenômenos complexos.

3.2 População e Amostra

Conforme Marconi e Lakatos (2017, p. 206), "o universo ou população é o conjunto de seres animados ou inanimados que apresentam pelo menos uma característica em comum". Neste estudo, a população foi composta por 226 graduandos do curso de Ciências Contábeis matriculados a partir do 1º semestre de 2017.

É importante ressaltar que os graduandos que compõem a população estão matriculados, em sua maioria, em fases (semestres) diferentes, devido principalmente à pandemia do COVID-19. Dessa forma, a distribuição por fases foi realizada utilizando a média dos alunos matriculados nas disciplinas, de acordo com as 8 fases do curso. A Tabela 1 apresenta informações sobre a população e a amostra.

Tabela 1 – População e amostra da pesquisa

			Amostra			
	População		**Grupo 1**		**Grupo 2**	
Fases/Semestre	**F**	***f***	**F**	***F***	**F**	***f***
1ª Fase/Semestre	53	23,5%	33	*37,9%*	-	*0*
2ª Fase/Semestre	33	14,6%	22	*25,3%*	-	*0*
3ª Fase/Semestre	27	11,9%	17	*19,5%*	-	*0*
4ª Fase/Semestre	24	10,6%	15	*17,3%*	-	*0*

5ª Fase/Semestre	27	11,9%	-	*0*	20	*34,5%*
6ª Fase/Semestre	31	13,7%	-	*0*	15	*25,9%*
7ª Fase/Semestre	19	8,4%	-	*0*	12	*20,7%*
8ª Fase/Semestre	12	5,4%	-	*0*	11	*18,9%*
Total	**226**	**100%**	**87**	***100%***	**58**	***100%***

Fonte: Elaborados pelos autores (2023)

Com base nas informações apresentadas, pode-se observar que a amostra representa aproximadamente 64,2% da população pesquisada. Gil (2021) afirma que a amostra é uma parte representativa do público a ser pesquisado. Neste caso, a amostra é composta por 145 graduandos que participaram da pesquisa, divididos nos seguintes grupos: o grupo 1, formado por 87 graduandos que frequentam o curso da 1ª à 4ª fase, e o grupo 2, formado por 58 graduandos que frequentam o curso e estão matriculados no período da 5ª à 8ª fase.

No primeiro grupo, 50% dos participantes estão na faixa etária de até 24 anos, sendo que 84,6% são do gênero feminino. Além disso, 34,6% afirmaram que o motivo de frequentar o curso de Ciências Contábeis foi se preparar para o mercado de trabalho. Dentre esses participantes, 38,4% estão cursando a 1ª fase/semestre e 34,6% iniciaram o curso em 2023.

No segundo grupo, 51,7% estão na faixa etária de até 24 anos, sendo 82,8% do gênero feminino. Além disso, 37,6% afirmaram que o motivo de frequentar o curso de Ciências Contábeis foi por influência da família e amigos. Dentre esses participantes, 34,5% estão cursando a 7ª fase/semestre e 37,9% iniciaram o curso em 2017.

Essas informações fornecem um panorama dos perfis e características dos graduandos que compõem a amostra, permitindo uma análise mais detalhada sobre suas motivações e trajetórias acadêmicas.

3.3 Método de Coleta de Dados

Para a coleta dos dados, foram utilizados dois questionários elaborados utilizando a plataforma "Google Forms", contendo questões de múltipla escolha na escala Likert de 5 pontos. Essas questões abordaram afirmações com base no Projeto Político Pedagógico do curso de Ciências Contábeis. Além disso, foram incluídas duas questões abertas sobre as expectativas e a realidade dos participantes da pesquisa, divididos em dois grupos.

No primeiro grupo, a pergunta foi a seguinte: "Com base nas afirmações anteriores, quais são suas expectativas em relação à qualidade de sua formação acadêmica ao final do curso de Ciências Contábeis da FACISA/UNEMAT?"

Já para o segundo grupo, a pergunta foi: "Com base nas afirmações anteriores e considerando que você já está frequentando mais da metade do período de formação do curso, indique possíveis expectativas que não estão sendo satisfatórias (realidade) em relação à sua formação acadêmica no curso de Ciências Contábeis da FACISA/UNEMAT."

Ambos os questionários foram enviados por meios eletrônicos, como WhatsApp e e-mail, utilizando o link gerado pela ferramenta "Google Forms", a fim de alcançar os participantes e cumprir o objetivo da pesquisa.

3.4 Descrição e análise dos dados

Pereira (2019) afirma que a análise dos dados consiste na descrição dos procedimentos a serem adotados na tabulação e análise dos dados, sejam eles quantitativos ou qualitativos. Na presente pesquisa, os dados foram descritos por meio de tabelas e utilizou-se a metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC).

As tabelas utilizadas na pesquisa apresentam as afirmações extraídas do Projeto Político Pedagógico do curso, juntamente com os respectivos posicionamentos dos graduandos, organizados por grupos conforme mencionado anteriormente.

Para a tabulação e análise dos dados obtidos nas questões abertas, foi empregada a metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). De acordo com Lefevré e Lefevré (2012), essa metodologia busca evidenciar a expressão coletiva ou opinião coletiva, considerando sua dupla condição qualitativa e quantitativa como objeto, tendo como base a Teoria da Representação.

4 ANÁLISES E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta seção, serão apresentadas as evidências encontradas nas expressões e ideias nas duas principais categorias: as expectativas e a realidade dos graduandos do curso de Ciências Contábeis em relação à sua formação acadêmica. Isso será feito por meio da análise dos resultados obtidos e evidenciados nas tabelas. Além disso, será apresentado o DSC dos respectivos constructos pessoais, representando a fala de todos os participantes da pesquisa.

4.1 Posicionamento dos graduandos sobre as expectativas e as frustrações

Nesta subseção, serão apresentadas as afirmações relacionadas às expectativas e aos desapontamentos dos acadêmicos em relação à qualidade de sua formação acadêmica. O objetivo é verificar a posição dos graduandos e fornecer informações para que possam se posicionar sobre os temas abordados.

É importante ressaltar que essas afirmações foram elaboradas com base nas informações extraídas da Resolução nº 024 de 12 de junho de 2013, que aprova a reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do Campus Universitário de Sinop da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT.

As mesmas afirmações foram enviadas por meio de questionários para os participantes, com a ressalva de que, para o primeiro grupo (graduandos da 1ª a 4ª fase), explicou-se que se tratava das expectativas em relação à qualidade da formação acadêmica. Da mesma forma, para o segundo grupo (discentes da 5ª a 8ª fase), enfatizou-se que se tratava dos desapontamentos, quando aplicável, sobre os mesmos temas abordados. A Tabela 1 apresenta o posicionamento em relação ao objetivo do curso.

Tabela 1 – Posicionamento sobre o objetivo do curso de ciências contábeis

O curso de ciências contábeis formará bacharéis capacitados e qualificados ao exercício profissional, aptos a interagir com as mudanças na conjuntura nacional e internacional que interferem nas organizações, tendo uma visão ampla e abrangente dos sistemas de informações, processos contábeis e gerenciais, dotados de senso analítico e crítico, comprometido com valores éticos, tendo como objetivo principal contribuir com o desenvolvimento econômico da sociedade.					
Grupo 1 – Expectativas			**Grupo 2 – Realidade (Desapontamentos)**		
Posicionamento	**F**	***f***	**Posicionamento**	**F**	***f***
Concordo Totalmente	33	37,9%	Concordo Totalmente	23	39,8%
Concordo	30	34,5%	Concordo	19	32,7%
Indiferente	8	9,2%	Indiferente	5	8,6%
Discordo	9	10,3%	Discordo	6	10,3%
Discordo Totalmente	7	8,1%	Discordo Totalmente	5	8,6%
Total	**87**	**100%**	**Total**	**58**	**100%**

Fonte: Dados elaborados pelos autores (2023)

Ao comparar os resultados entre os dois grupos, não foram identificadas diferenças significativas nas posições dos participantes em relação à afirmativa. No Grupo 1, 37,9% concordam totalmente, enquanto no Grupo 2, 39,8% também concordam totalmente. Esses resultados indicam que as expectativas estão sendo atendidas na prática. No geral, as diferenças nas posições não são significativas entre os grupos.

A seguir, apresenta-se a Tabela 2, que contém informações sobre o posicionamento em relação às condições do egresso ao final do curso, conforme previsto no Capítulo II da Resolução nº 024 de 12 de junho de 2013.

Tabela 2 – Posicionamento sobre condições dos egressos ao final do curso de Ciências Contábeis

Ao finalizar o curso ciências contábeis, o egresso estará em condições de ter uma visão ampla e crítica do sistema contábil e gerencial, capacitando o futuro profissional a compreender, analisar e processar informações no âmbito financeiro e econômico. Além disso, o curso proporcionará condições para que o futuro profissional possa aproximar-se da realidade empresarial, fazendo simulações através de laboratórios contábeis, realizando inclusive estágios práticos.					
Grupo 1 – Expectativas			**Grupo 2 – Realidade (Desapontamentos)**		
Posicionamento	**F**	***f***	**Posicionamento**	**F**	***f***
Concordo Totalmente	37	42,5%	Concordo Totalmente	11	18,9%
Concordo	28	32,2%	Concordo	20	34,5%
Indiferente	10	11,5%	Indiferente	5	8,6%
Discordo	4	4,5%	Discordo	12	20,7%
Discordo Totalmente	8	9,3%	Discordo Totalmente	10	17,3%
Total	**87**	**100%**	**Total**	**58**	**100%**

Fonte: Dados elaborados pelos autores (2023)

Ao comparar os resultados entre os dois grupos, pode-se observar uma pequena diferença nas posições dos participantes em relação à afirmativa. No entanto, esses resultados não indicam insatisfações ou desapontamentos em relação à realidade vivenciada pelos participantes. Especificamente, observa-se que 34,5% dos graduandos do Grupo 2 concordam com a afirmativa em comparação com 42,5% no Grupo 1, que concordam totalmente. Essas diferenças entre os grupos sugerem que as expectativas iniciais dos participantes estão sendo atendidas, resultando em um maior grau de satisfação no Grupo 1 em comparação ao Grupo 2.

A seguir, na Tabela 3 constam informações dos posicionamentos dos graduandos sobre a formação humanística adequada ao exercício profissional previsto no Capítulo II da Resolução n.º 024-CONEPE/2013 como objetivo do curso ao final da sua formação.

Tabela 3 – Posicionamento sobre a formação humanística adequada ao exercício profissional

Ao finalizar o curso de ciências contábeis, o egresso terá uma formação humanística adequada ao exercício profissional com uma compreensão do ambiente interno e externo, no âmbito social, político, econômico e cultural, possibilitando aos graduandos a aquisição de conhecimentos contábeis e de outras áreas, para terem uma visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil suscitando o desejo constante de aperfeiçoamento cultural e profissional.					
Grupo 1 – Expectativas			**Grupo 2 – Realidade (Desapontamentos)**		
Posicionamento	**F**	**f**	**Posicionamento**	**F**	**f**
Concordo Totalmente	38	43,7%	Concordo Totalmente	13	22,4%
Concordo	27	31,1%	Concordo	11	18,9%
Indiferente	9	10,3%	Indiferente	8	13,8%
Discordo	5	5,7%	Discordo	14	24,2%
Discordo Totalmente	8	9,2%	Discordo Totalmente	12	20,7%
Total	**87**	**100%**	**Total**	**58**	**100%**

Fonte: Dados elaborados pelos autores (2023)

Essa comparação indica que, em relação à formação humanística e à visão sistêmica e interdisciplinar, as expectativas dos graduandos do Grupo 1 são mais positivas em comparação

com as insatisfações expressas pelo Grupo 2. No Grupo 1, há uma maior proporção de concordância total (43,7%) com a afirmativa, enquanto no Grupo 2, a discordância (24,2%) foi mais pronunciada. Isso sugere que, no Grupo 2, há uma percepção de que a formação acadêmica não está atendendo plenamente às expectativas em relação à formação humanística e à visão sistêmica e interdisciplinar. Essa diferença nas respostas entre os grupos pode refletir um descompasso entre as expectativas dos graduandos e a realidade vivenciada durante o curso.

A seguir, na Tabela 4 constam informações dos posicionamentos dos graduandos sobre o desenvolvimento de habilidades enquanto graduando, conforme previsto no Capítulo III da Resolução n.º 024-CONEPE/2013 como objetivo do curso ao final da sua formação.

Tabela 4 – Posicionamento sobre a habilidades adquiridas durante o curso

Espera-se que ao final do curso de ciências contábeis, que os estudantes desenvolvam as habilidades de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e análise crítica de dados e informações, aplicados à profissão dos conhecimentos essenciais, para identificação, análise e proposição criativa de solução para problemas diagnosticados.					
Grupo 1 – Expectativas			**Grupo 2 – Realidade (Desapontamentos)**		
Posicionamento	**F**	**F**	**Posicionamento**	**F**	**f**
Concordo Totalmente	34	39,1%	Concordo Totalmente	22	37,9%
Concordo	30	34,5%	Concordo	10	17,2%
Indiferente	8	9,2%	Indiferente	3	5,2%
Discordo	5	5,7%	Discordo	10	17,2%
Discordo Totalmente	10	11,5%	Discordo Totalmente	13	22,4%
Total	**87**	**100%**	**Total**	**58**	**100%**

Fonte: Dados elaborados pelos autores (2023)

Na comparação dos resultados, percebe-se que, em relação ao desenvolvimento das habilidades mencionadas, as expectativas dos graduandos do Grupo 1 são um pouco mais positivas (39,1%) em comparação com a realidade expressas pelo Grupo 2 (37,9%). No Grupo 1, há uma maior proporção de concordância total e concordância geral com às afirmativas, enquanto no Grupo 2, a discordância e a discordância total são menos pronunciadas.

Isso sugere que, no Grupo 2, há uma percepção de que a formação acadêmica está atendendo plenamente às expectativas em relação ao desenvolvimento dessas habilidades específicas. Essa pequena diferença nas respostas entre os grupos pode refletir uma desconexão entre as expectativas dos graduandos e a realidade vivenciada durante o curso, especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento das habilidades mencionadas.

A seguir, na Tabela 5 constam informações dos posicionamentos dos graduandos sobre o desenvolvimento de competências enquanto graduando, conforme previsto no Capítulo III da Resolução n.º 024-CONEPE/2013 como objetivo do curso ao final da sua formação.

Tabela 5 – Posicionamento sobre o desenvolvimento de competências

Ao final do curso, o graduando desenvolverá como competência a utilização adequada da terminologia e da linguagem das Ciências Contábeis demonstrando uma visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil, aplicando adequadamente a legislação inerente às funções contábeis, elaborando pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais.					
Grupo 1 – Expectativas			**Grupo 2 – Realidade (Desapontamentos)**		
Posicionamento	**F**	***F***	**Posicionamento**	**F**	***f***
Concordo Totalmente	31	35,6%	Concordo Totalmente	14	24,1%
Concordo	30	34,5%	Concordo	12	20,7%
Indiferente	8	9,2%	Indiferente	4	6,9%
Discordo	10	11,5%	Discordo	10	17,2%
Discordo Totalmente	8	9,2%	Discordo Totalmente	18	31,1%

Total	**87**	**100%**	**Total**	**58**	**100%**

Fonte: Dados elaborados pelos autores (2023)

O resultado dessa comparação indica que, em relação ao desenvolvimento das competências mencionadas, as expectativas dos graduandos do Grupo 1 são mais positivas (35,6%) em comparação com os desapontamentos expressas pelo Grupo 2 (31,1%). No Grupo 1, há uma maior proporção de concordância total e concordância geral com as afirmações, enquanto no Grupo 2, a discordância e a discordância total são parcialmente pronunciadas.

Isso sugere que, no Grupo 2, há uma percepção de que a formação acadêmica não está atendendo plenamente às expectativas em relação ao desenvolvimento dessas habilidades específicas. Essa diferença nas respostas entre os grupos pode refletir uma desconexão entre as expectativas dos graduandos e a realidade vivenciada durante o curso, especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento das habilidades mencionadas.

A seguir, na Tabela 6 constam informações dos posicionamentos dos graduandos sobre o perfil desejado do egresso ao final do curso, conforme previsto no Capítulo IV da Resolução n.º 024-CONEPE/2013 como objetivo do curso ao final da sua formação.

Tabela 6 – Posicionamento sobre absorção de conhecimento técnico e científico

Ao final do curso o perfil do graduando terá conhecimento técnico e científico para exercer a atividade contábil nas organizações micro, pequenas, médias e grandes se optar em trabalhar como empregado ou na qualidade de empresário, se optar pelo seu próprio escritório de Contabilidade na condição de autônomo, se optar em ser consultor contábil, perito contábil, auditor independente na forma de pessoa física, etc.					
Grupo 1 – Expectativas			**Grupo 2 – Realidade (Desapontamentos)**		
Posicionamento	**F**	***f***	**Posicionamento**	**F**	***f***
Concordo Totalmente	36	41,2%	Concordo Totalmente	15	25,9%
Concordo	18	20,7%	Concordo	10	17,3%
Indiferente	7	8,2%	Indiferente	5	8,6%
Discordo	14	16,1%	Discordo	17	29,3%
Discordo Totalmente	12	13,8%	Discordo Totalmente	11	18,9%
Total	**87**	**100%**	**Total**	**58**	**100%**

Fonte: Dados elaborados pelos autores (2023)

Essa análise indica que, em relação ao perfil do graduando e suas possibilidades de atuação na área contábil, há uma maior proporção de concordância total e concordância geral no Grupo 1 (41,2%) em comparação com o Grupo 2 (25,9%). Isso sugere que os graduandos do Grupo 1 têm uma expectativa mais positiva em relação às oportunidades de emprego e atuação profissional ao final do curso.

Por outro lado, no Grupo 2, há uma maior proporção de discordância (29,3%) em relação ao perfil do graduando. Isso pode indicar uma percepção de que a formação acadêmica não está suprindo adequadamente a realidade em relação às possibilidades de atuação profissional na área contábil. Esses resultados ressaltam a importância de analisar e abordar os desapontamentos dos graduandos em relação ao perfil profissional esperado, a fim de melhorar a qualidade da formação acadêmica e atender às expectativas dos estudantes.

A seguir, na Tabela 7 constam informações dos posicionamentos dos graduandos sobre o perfil desejado do egresso ao final do curso, conforme previsto no Capítulo IV da Resolução n.º 024-CONEPE/2013 como objetivo do curso ao final da sua formação.

Tabela 7 – Posicionamento sobre perfil dos egressos ao final do curso

O futuro Contador formado, ao final do curso, no exercício de sua função deve ter o perfil de Profissionais aptos a interagir com as mudanças na conjuntura nacional e internacional que interferem nas instituições, dotados de solidez conceitual que permita, através do trato ágil com as informações e o domínio das ferramentas tecnológicas, diagnosticar e analisar criticamente os fenômenos empresariais e sociais, fornecendo embasamento imprescindível e fundamental ao tomador de decisão, agindo de acordo com princípios éticos, humanísticos, de preservação ambiental e de responsabilidade social, compromissados com a qualidade, correspondendo aos anseios da sociedade.					
Grupo 1 – Expectativas			**Grupo 2 – Realidade (Desapontamentos)**		
Posicionamento	**F**	***f***	**Posicionamento**	**F**	***f***
Concordo Totalmente	37	42,5%	Concordo Totalmente	20	34,5%
Concordo	24	27,6%	Concordo	15	25,9%
Indiferente	6	6,9%	Indiferente	7	12,1%
Discordo	11	12,6%	Discordo	10	17,2%
Discordo Totalmente	9	10,3%	Discordo Totalmente	6	10,3%
Total	**87**	**100%**	**Total**	**58**	**100%**

Fonte: Dados elaborados pelos autores (2023)

Essa análise revela que tanto no Grupo 1 (42,5%) quanto no Grupo 2 (34,5%), a maior proporção de respostas está na categoria "Concordo Totalmente". Esses resultados sugerem que há uma boa expectativa geral de que o contador formado possua as habilidades e competências necessárias para atuar no mercado de trabalho, de que essa formação está sendo efetivamente alcançada. Essas informações ressaltam a importância da avaliação realizada entre as expectativas e a realidade do perfil profissional do futuro contador, a fim de manter as melhorias na formação acadêmica para atender às demandas e necessidades do mercado de trabalho contábil.

A seguir, na Tabela 8 constam informações dos posicionamentos dos graduandos sobre o que proporcionará o estágio supervisionado, conforme previsto no Capítulo VII da Resolução n.º 024-CONEPE/2013 como objetivo do curso ao final da sua formação.

Tabela 8 – Posicionamento sobre o estágio supervisionado

O Estágio Supervisionado proporcionará ao futuro contador oportunidades de desenvolver suas habilidades, diagnosticar, analisar situações e propor alternativas de mudanças no ambiente organizacional, no que se refere a ciência da contabilidade.					
Grupo 1 – Expectativas			**Grupo 2 – Realidade (Desapontamentos)**		
Posicionamento	**F**	***f***	**Posicionamento**	**F**	***f***
Concordo Totalmente	40	45,9%	Concordo Totalmente	16	27,6%
Concordo	17	19,5%	Concordo	14	24.1%
Indiferente	8	9,2%	Indiferente	8	13,8%
Discordo	13	14,9%	Discordo	8	13,8%
Discordo Totalmente	9	10,5%	Discordo Totalmente	12	20,7%
Total	**87**	**100%**	**Total**	**58**	**100%**

Fonte: Dados elaborados pelos autores (2023)

Nessa análise, os resultados revelam que no Grupo 1 (45,9%), a maioria dos participantes concorda total com as afirmações sobre as oportunidades proporcionadas pelo Estágio Supervisionado. No entanto, no Grupo 2, embora uma parte significativa concorde (27,6%) com as afirmações, também existe uma proporção considerável de discordância e discordância total. Isso sugere que, embora haja uma expectativa geral de que o Estágio Supervisionado proporcione oportunidades de desenvolvimento e aplicação dos conhecimentos contábeis, alguns participantes do Grupo 2 (20,7%) expressam frustrações em relação às oportunidades oferecidas pelo estágio.

Esses resultados destacam a importância de avaliar e aprimorar a qualidade e efetividade do Estágio Supervisionado no curso de ciências contábeis, a fim de garantir que os graduandos tenham experiências enriquecedoras que contribuam para o desenvolvimento de suas habilidades e conhecimentos no contexto prático da contabilidade.

A seguir, na Tabela 9 constam informações dos posicionamentos dos graduandos sobre o Trabalho de Conclusão de Curso, conforme previsto no Capítulo VIII da Resolução n.º 024-CONEPE/2013 como objetivo do curso ao final da sua formação.

Tabela 9 – Posicionamento sobre o Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) proporcionará ao acadêmico a oportunidade de demonstrar a vivência e o aproveitamento do curso, o estímulo à produção científica, o aprimoramento da capacidade de interpretação crítico-analítica da contabilidade, contribuindo de maneira eficaz para o desempenho profissional, estimulando-o para a ação ética e científica.					
Grupo 1 – Expectativas			**Grupo 2 – Realidade (Desapontamentos)**		
Posicionamento	**F**	***f***	**Posicionamento**	**F**	***f***
Concordo Totalmente	33	37,9%	Concordo Totalmente	12	20,7%
Concordo	24	27,6%	Concordo	8	13,7%
Indiferente	10	11,5%	Indiferente	5	8,6%
Discordo	12	13,8%	Discordo	18	31,1%
Discordo Totalmente	8	9,2%	Discordo Totalmente	15	25,9%
Total	**87**	**100%**	**Total**	**58**	**100%**

Fonte: Dados elaborados pelos autores (2023)

A análise dos resultados revela que no Grupo 1 (Expectativas), a maioria dos participantes concorda totalmente (37,9%) com as afirmações sobre as oportunidades proporcionadas pelo TCC. No entanto, no Grupo 2, embora uma parte significativa concorde com as afirmações, também existe uma proporção considerável de discordância (31,1%) e discordância total (25,9%).

Isso sugere que, embora haja uma expectativa geral de que o TCC proporcione oportunidades de demonstrar vivência, estimular a produção científica e aprimorar a capacidade analítica, alguns participantes do Grupo 2 expressam desapontamentos em relação às oportunidades oferecidas pelo trabalho. Esses resultados destacam a importância de avaliar e aprimorar a qualidade e orientação do TCC no curso de ciências contábeis, a fim de garantir que os acadêmicos tenham uma experiência enriquecedora que contribua para seu desenvolvimento profissional e científico, e estimule uma atitude ética e crítica.

A seguir, na Tabela 10 constam informações dos posicionamentos dos graduandos sobre as atividades complementares, conforme previsto no Capítulo IX da Resolução nº 024-CONEPE/2013 como objetivo do curso ao final da sua formação.

Tabela 10 – Posicionamento sobre A atividades complementares

As Atividades Complementares do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis são componentes curriculares e contemplam o reconhecimento de habilidades e competências extracurriculares e compreendem o aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo aluno. Tem como objetivo atender as normas do Conselho Nacional de Educação, a fim de propiciar ao aluno a aquisição de experiências diversificadas inerentes e indispensáveis ao seu futuro profissional, buscando aproximá-lo da realidade escola/mercado de trabalho.”					
Grupo 1 – Expectativas			**Grupo 2 – Realidade (Desapontamentos)**		
Posicionamento	**F**	***F***	**Posicionamento**	**F**	***f***
Concordo Totalmente	29	33,3%	Concordo Totalmente	10	17,3%
Concordo	27	31,1%	Concordo	9	15,4%
Indiferente	6	6,9%	Indiferente	5	8,6%
Discordo	14	16,1%	Discordo	15	25,9%
Discordo Totalmente	11	12,6%	Discordo Totalmente	19	32,8%

Total	**87**	**100%**	**Total**	**58**	**100%**

Fonte: Dados elaborados pelos autores (2023)

A análise dos resultados revela que no Grupo 1, a maioria dos participantes concorda total (33,3%) ou parcialmente (31,1%) com as afirmações sobre as Atividades Complementares. No entanto, no Grupo 2, existe uma proporção considerável de discordância (25,9%) e discordância total (32,8%). Isso indica que, embora exista uma compreensão geral de que as Atividades Complementares são importantes para o desenvolvimento de habilidades e competências extracurriculares e para se aproximar da realidade do mercado de trabalho, a maioria dos participantes do Grupo 2 expressam desapontamentos em relação a essas atividades. Esses resultados destacam a necessidade de avaliar e ajustar as Atividades Complementares no curso de Ciências Contábeis, a fim de garantir que atendam às normas educacionais e forneçam experiências diversificadas e relevantes para o futuro profissional dos alunos.

4.2 Discurso do sujeito coletivo sobre as expectativas e a realidade dos graduandos

Nesta seção, será apresentado o posicionamento dos graduandos de ambos os grupos, por meio do Discurso do Sujeito Coletivo, em decorrência das seguintes questões abertas:

Para o grupo 1 (graduandos da 1.ª a 4.ª fase) foi feita a seguinte pergunta: com base nas afirmativas anteriores, quais as suas expectativas com relação à qualidade da sua formação acadêmica ao final do Curso de Ciências Contábeis?

Por outro lado, para o grupo 2 (graduandos da 5.ª a 8.ª fase) foi feita a seguinte pergunta: com base nas afirmativas anteriores e considerando que você já está frequentando mais da metade do período de formação do curso, aponte as possíveis expectativas que não estão sendo satisfatória (realidades) com relação a sua formação acadêmica no Curso de Ciências Contábeis? Em consequência, foram elaborados os seguintes Discursos do Sujeito Coletivo dos graduandos de ambos os grupos com base nas questões abertas da pesquisa.

No discurso do sujeito coletivo, os graduandos do grupo 1 expressam suas percepções e expectativas em relação ao curso de Ciências Contábeis na UNEMAT. Segue o discurso elaborado:

"Nossa experiência no curso está sendo incrível! Desde o início, nos adaptamos bem e temos a certeza de que a UNEMAT nos proporcionará uma formação de qualidade, que nos dará uma visão abrangente para atuar no mercado de trabalho. Estamos sedentos por aprendizado, com uma vontade imensa de adquirir conhecimento. Ao longo do curso, esperamos vivenciar momentos incríveis, absorvendo conhecimento e experiências não apenas em sala de aula, mas também nos corredores da faculdade, em conversas sobre empreendedorismo, gestão e finanças relacionadas ao agronegócio, com professores e colegas. Compartilhar nossos sonhos e ser encorajados por eles, assim como pelos nossos colegas de turma, é algo que esperamos. Ansiamos por conhecimentos e acreditamos que a UNEMAT nos proporcionará uma visão ampla das diversas áreas abrangidas pela Ciência Contábil. Ao concluir o curso, esperamos estar preparados para enfrentar os desafios que surgirem no mercado de trabalho, contando com uma base sólida de conhecimento para resolver problemas da melhor maneira possível. Ingressar em uma instituição conceituada, com professores qualificados, nos proporcionará os conhecimentos necessários para atuar nas oportunidades de trabalho na área contábil. Além disso, estaremos preparados para enfrentar novos desafios, como abrir nosso próprio escritório de contabilidade. Acreditamos que a UNEMAT nos oferecerá uma estrutura profissional que nos tornará excelentes profissionais no futuro. Nossa expectativa é concluir o curso com bom

aproveitamento, para nos tornarmos profissionais competentes, capazes de contribuir e tomar decisões, buscando crescimento profissional. Além disso, esperamos obter conhecimentos sobre política, economia e o mercado financeiro. Estamos confiantes de que adquiriremos conhecimentos, unindo teoria e prática. Acreditamos que, com a estrutura profissional oferecida pela UNEMAT, estaremos preparados para alcançar nossos objetivos e nos tornarmos profissionais de sucesso. Estamos empolgados com o futuro e ansiosos para aproveitar todas as oportunidades que o curso nos proporcionará."

No discurso do sujeito coletivo, os graduandos expressam a realidade e as percepções em relação ao curso de Ciências Contábeis na UNEMAT. Segue o discurso elaborado:

“Percebemos que o conhecimento adquirido ao longo do curso não tem sido suficiente para desempenhar com eficiência e eficácia a função de contador no mercado de trabalho, devido a algumas deficiências pontuais. A maioria dos professores é excelente, porém sentimos falta de experiências mais voltadas para o mercado de trabalho, que mostrem a realidade que enfrentaremos após a conclusão do curso. Achamos que o estágio deveria ser mais flexível, pois existem situações em que o aluno é estagiário, mas o curso não aceita, mesmo atendendo aos requisitos solicitados pela faculdade. Sabemos que esses estágios são oportunidades valiosas para absorver conhecimentos que contribuem para a qualidade da nossa formação acadêmica. Nossa expectativa ao concluir o curso era ter um plano em mente sobre qual setor atuar e investir. No entanto, grande parte do conhecimento adquirido veio da experiência de trabalhar em um escritório, onde pudemos ver como as coisas realmente funcionam. Algumas matérias da faculdade apresentaram dificuldades em aprender e entender o conteúdo que estava sendo explicado. O curso de Ciências Contábeis oferece um leque de opções para os graduandos, mas ao longo do curso sentimos que a UNEMAT não nos incentiva a pensar fora da caixa. Por exemplo, não há incentivo para realizar pesquisas científicas, estabelecer parcerias com instituições para conhecer o mercado ou desenvolver projetos. Essas oportunidades poderiam enriquecer nossa formação acadêmica. Ao chegar ao final do curso, estamos decepcionados. Quando ingressamos na faculdade, tínhamos grandes expectativas em relação a projetos que poderiam surgir ao longo do curso, possíveis publicações de artigos que poderíamos aprender e escrever, e esperávamos um aprofundamento maior em algumas matérias que não foi alcançado. Também sentimos cobranças desnecessárias e falta de comunicação por parte da coordenação e de alguns professores no dia a dia em sala de aula e em comunicados. Diante disso, estamos frustrados e não pretendemos seguir na área, mas reconhecemos que o conhecimento adquirido nos será útil para a vida. Guardaremos experiências valiosas, mesmo com as dificuldades enfrentadas ao longo do curso."

Mediante esse processo metodológico verificaram-se os posicionamentos dos graduandos de ambos os grupos. Nessa análise, percebe-se que as expectativas são as melhores possíveis, principalmente, se tratando de preparação para o mercado de trabalho. Por outro lado, os descontentamentos também são bem evidentes, com isso, aumenta a responsabilidade da Instituição em manter a qualidade do curso, em particular dos docentes, em prepará-los para atuarem tanto no mercado de trabalho como abrir o próprio negócio.

5 CONCLUSÃO

Com base nas informações analisadas, pode-se concluir que a presente pesquisa investigou as expectativas e a realidade dos graduandos do curso de Ciências Contábeis em relação à qualidade de sua formação acadêmica. A amostra foi composta por dois grupos de graduandos, divididos de acordo com o estágio do curso em que se encontram. No geral, os resultados indicaram que as expectativas em relação à formação acadêmica foram, em grande parte, atendidas. Tanto no Grupo 1 quanto no Grupo 2, a maioria dos participantes concordaram totalmente com as afirmações relacionadas às habilidades e competências necessárias para atuar no mercado de trabalho contábil.

No entanto, foram identificadas algumas diferenças entre os grupos. O Grupo 1 apresentou uma proporção maior de concordância total em relação ao perfil profissional esperado, enquanto o Grupo 2 expressou uma pequena insatisfação com a formação acadêmica recebida, especialmente no que diz respeito à formação humanística e à visão sistêmica e interdisciplinar.

Essas diferenças podem indicar a existência de um descompasso entre as expectativas dos graduandos e a realidade vivenciada durante o curso. Isso ressalta a importância de uma avaliação contínua e do alinhamento entre as expectativas dos estudantes e as práticas de ensino, a fim de promover melhorias na formação acadêmica e garantir que os graduandos estejam preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho contábil.

Em suma, os resultados dessa pesquisa fornecem insights valiosos sobre as percepções dos graduandos em relação à qualidade de sua formação acadêmica em Ciências Contábeis. Essas informações podem contribuir para o aprimoramento do currículo, das metodologias de ensino e das estratégias pedagógicas, visando oferecer uma formação mais alinhada às expectativas dos estudantes e às demandas do mercado de trabalho contábil.

Uma possível limitação deste trabalho é a utilização de uma amostra restrita, composta por graduandos de um único curso de Ciências Contábeis e de uma única instituição. Isso pode limitar a generalização dos resultados para outros cursos e instituições de ensino superior. Além disso, a coleta de dados foi realizada por meio de questionários aplicados de forma eletrônica, o que pode ter influenciado na resposta dos participantes. A falta de controle direto sobre o ambiente de coleta de dados pode resultar em respostas enviesadas ou incompletas.

Outra limitação pode estar relacionada à subjetividade das respostas dos participantes, especialmente nas questões abertas. A interpretação e análise dessas respostas podem variar entre os pesquisadores, o que pode introduzir certo grau de subjetividade nos resultados. Além disso, a pesquisa explorou principalmente as expectativas e percepções dos graduandos, não levando em consideração a perspectiva dos professores ou profissionais do mercado contábil. Uma análise mais abrangente, envolvendo múltiplos stakeholders, poderia fornecer uma visão mais completa sobre a qualidade da formação acadêmica em Ciências Contábeis.

Por fim, é importante destacar que essa pesquisa abordou apenas um aspecto específico da formação acadêmica em Ciências Contábeis, focando nas expectativas e realidade dos graduandos. Como sugestão para futuras pesquisas seria analisar outros fatores relevantes, como infraestrutura, currículo, recursos didáticos, entre outros, que não foram abordados de forma aprofundada, o que pode fornecer uma análise mais completa da qualidade da formação acadêmica.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA. Carolina Souza de**. Expectativa dos Graduandos Iniciantes do Curso de Ciências Contábeis x Realidade dos Concluintes e Recém-Formados referente ao Mercado de Trabalho.** Volta Redonda, 2016. Disponível em: TCC BANCA FINAL - CAROLINA ALMEIDA.pdf. Acesso em: 13 de março de 2023.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: Abordagem Moderna e Completa**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

ALVES, Marisa de Abreu**. Frustração**. 2016. Disponível em: http//:www.marisapisicologa.com.br/frutacao.html. Acesso em: 14 de março de 2023

ASSAF NETO, **Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro.** 12. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

BRASIL. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão**. Resolução nº 024/2013.** Aprova a reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do Campus Universitário de Sinop da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, de 12 de junho de 2013. Dísponivel em:http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/3394_res_conepe_24_2013.pdf. Acesso em: 17 de out. de 2022.

_____. Lei n° 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 17 dez.

_____. Conselho Federal de Contabilidade. Resolução nº 560 de 1983**. Dispõe sobre as prerrogativas profissionais de que trata o artigo 25 do Decreto-lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946**. Disponível em: www.crcpb.org.br/wpcontent/uploads/2012/05/RES_CFC_560_PRERROGATIVAS_PROFISSIONAIS.pdf Acesso em: 25 set. 2022.

_____. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf. Acesso em:17 de out. de 2022.

_____ Ministério da Educação. **Tipos de Cursos Superior.** Disponível em: http://emec.mec.gov.br Acesso em: 23 de mar. de 2023.

CHAGAS, Gilson. **Contabilidade Geral e Simplificada**. 4 ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2019.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 6 ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2017.

FERNANDES, E., e ALMEIDA, L. Expectativas e vivências acadêmicas: Impacto no rendimento dos alunos do 1º ano. ***Psychologica****, 2005. 40*, 267-278.

GIL, Antônio C. **Como Fazer Pesquisa Qualitativa.** São Paulo: Atlas, 2021.

GOMES, G., e SOARES, A. B. Inteligência, habilidades sociais e expectativas acadêmicas no desempenho de estudantes universitários. *Psicologia:* ***Reflexão e Crítica*****, 2013.** ***26*****(4), 780-789**. https://doi.org/10.1590/S0102-79722013000400019

HELENO, Guido. O futuro do ensino do curso de administração. **Revista Brasileira de Administração.** nov./dez., 2008.

IUDÍCIBUS, Sérgio; MARTINS, Eliseu. **Contabilidade Introdutória**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

LEFEVRE, F e LEFEVRE. AMC. **Pesquisa de Representação Social**. Um enfoque qualiquantitativo. Brasilia (DF): Liberlivro, 2012.

LOZADA, Gisele. **Metodologia científica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

LOUZADA, A. C. Z.; MARTINS, G. A.; Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de ciências contábeis. **Revista Contabilidade e Finanças – USP,** São Paulo: n. 73-84, jan/abr. 2005.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARION, José C. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Grupo GEN, 2018.

MARTINS, Lucia de Araújo Ramos et all. **Inclusão**. Compartilhando saberes. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

MATO GROSSO. **Lei Complementar nº 30 de 15 de dezembro de 1993.** Cria a Universidade do Estado de Mato Grosso, extingue a Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso, cria cargos e dá outras providências. Cuiabá: Assembleia Legislativa do Mato Grosso, 1993.

MATTOS, João Guterres de. **Auditoria**. Porto Alegre: SAGAH Educação, 2017.

MORENO, P. F. e SOARES, A. B. **O que vai acontecer quando eu estiver na universidade? Expectativas de jovens estudantes brasileiros**. Aletheia, 2014. 45, 114–127.

MOURA, Cristiane Faiad de. **Reação à frustração: construção e validação da medida e proposta de um perfil de reação.** 2008. 169 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Psicologia, Universidade de Brasília, Brasília, 2008. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/3298/1/2008_CristianeFaiadMoura.pdf. Acesso em: 14 de março de 2023.

OLIVEIRA, C. R.; et al. Aproximações entre o perfil do contador desejado pelo mercado e as matrizes curriculares de cursos de graduação em Ciências Contábeis. **Revista Eletrônica de Ciências da Educação - RECE**, v. 10, n. 1, p. 47-68, 2011.

PADOVEZE, Clóvis L. **Contabilidade Geral - Facilitada**. São Paulo: Grupo GEN, 2017.

PAES, José Machado. **A esperança em gerações de futuro sombrio**. 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ea/a/LrCw7vXX6dWhDz87CYXgnqw/?format=pdf&lang=en. Acesso em: 14 de março de 2023

PEREIRA, José Matias. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

PORTO, A. M. S., e SOARES, A. B. **Expectativas e adaptação acadêmica em estudantes universitários.** ***Psicologia: Teoria e Prática, 19*****(1),** 2017. 208-219. Disponível em: https://doi.org/10.5935/1980-6906/psicologia.v19n1p208-219. Acesso em 14 de março de 2023.

RIBEIRO, Osni M. **Contabilidade geral**. São Paulo: Editora Saraiva, 2017.

SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da Contabilidade**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010

SOARES, A. P., e ALMEIDA, L. S. Transição para a universidade: apresentação e validação do Questionário de Expectativas Académicas (QEA). In B. D. Silva & L. S. Almeida (Eds.). **Anais do Quarto Congresso Galaico-Português de Psicopedagogia, 2001. pp. 899-909. Braga**: Universidade do Minho. Recuperado em 22 junho, 2017. Disponível em: http://hdl.handle.net/1822/12107. Acesso em 14 de março de 2023.

SILVA, Alexandre Alcântara da. **Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis**. São Paulo: Grupo GEN, 2017.

TEIXEIRA, M. A. P., DIAS, A. C. G., WOTTRICH, S. H., OLIVEIRA, A. M. Adaptação à universidade em jovens calouros. ***Psicologia Escolar e Educacional****, 2008. 12*(1),158-202.

UNEMAT: Campus Universitário de Sinop, 2022. **Histórico do Campus de Sinop/MT.** Disponível em: www.unemat.br/?pg=campus&idc=3. Acesso em: 24 de out. de 2022.